

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO LEVAMISOL CONTRA BACTÉRIAS ISOLADAS DAS ORELHAS DE CÃES COM OTITE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Carla de Castro Freitas Soares, Rodrigo Fonseca de Medeiros Guedes, Vinícius Carvalho Pereira, Glaucia Morgana de Melo Guedes, Debora Castelo Branco de Souza Collares Maia

O levamisol é uma droga pertencente ao grupo dos imidazotiazóis, com propriedades anti-helmínticas e imunomoduladoras. Na veterinária, tem utilização como anti-helmíntico e promotor de crescimento em animais de produção, mas existem potenciais aplicações desse fármaco ainda não exploradas. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a ação antimicrobiana do levamisol contra bactérias isoladas das orelhas de cães com otite. Para tanto, foram utilizadas nesse estudo 29 cepas Gram positivas, pertencentes às espécies *Staphylococcus intermedius* (n=12), *Staphylococcus scheiferi* (n=4), *Enterococcus faecalis* (n=4), *Staphylococcus auricularis* (n=2), *Staphylococcus capitis-capiti* (n=2), *Staphylococcus hominis-hominis* (n=2), *Staphylococcus cohnii-cohnii* (n=2), *Staphylococcus aureus* (n=1), e 27 cepas Gram negativas, pertencentes às espécies *Proteus mirabilis* (n=12), *Pseudomonas aeruginosa* (n=12) e *Escherichia coli* (n=3). A sensibilidade ao levamisol foi avaliada por meio da microdiluição em caldo utilizando placas de 96 poços de fundo em U, com inóculos bacterianos com concentração final de 5×10^5 UFC/ml. O levamisol foi testado em 10 concentrações, no intervalo de 0,036-18,75 mg/mL. As concentrações inibitórias mínimas (CIMs) do levamisol contra *Staphylococcus* spp. variaram de 0,58 a 1,17 mg/ml; contra *Enterococcus* spp., *P. mirabilis* e *P. aeruginosa* o intervalo de CIM foi 1,17-2,34 mg/ml; enquanto contra *E. coli* a CIM foi de 1,17 mg/ml contra as cepas avaliadas. Podemos concluir que o levamisol se mostrou promissor como uma alternativa para o tratamento de otites bacterianas em cães.

Palavras-chave: Levamisol. Sensibilidade. Bacterias. Otite.